

27-1-76

Caro Guter Manuel

Cada vez que peço na
caneta para te escrever, é como
se o mundo que rodeia a minha
fantasia, improvavelmente se transforma
numa esplendida realidade. É a
tua preciosa amizade, uma das cores,
mais belas que encontrei na vida, e tudo
aquilo que tu me ensinaste, comunicando-me
a tua arte e inteligência, que concede à
minha vida um vastíssimo espaço para
sorrir lá onde os demais choram.

É nada menos profundo
depois que te considero o meu mestre,
aquele que me iluminou nas noites
sem luar, quando eu queria navegar

2 - num immenso mar sem rumo certo.

Foi pena que nós tão pouco
tínhamos falado, não imagine, quando
poderia ainda aprender com a tua
linguagem limpa, de homem dos nossos
tempos.

Mes, os teus cartas são
tão boas para mim, a testemunha melhor
de paude quize de a de quem fellas
costas bels que nos une, e ainda não
perdi a esperança de poder vir um dia
ste Portugal para te abraçar, e nesse
clima de brodo Gipsyland talvez ste
encontre outos quifor de pullos tempo
de nossa infancia, quando a ilha de
Luanda ainda expirava fanteia para
os poetas e amor para os enmoredor.

Estive aqui um tio meu,
já não o vejo há onze annos, e não
imagino como o encontro mudado
interna mente, ste parecia alguém
que eu nunca teria encontrado.

É triste constatar como as pessoas mudam com os eventos da vida, sem se aperceberem que o que conta é final é no momento o amor que possa existir entre os homens. É esta palavra que todos nós devemos cur.

Conheci o que desconheci,
tanto me medronta o futuro do mundo.

É as pedras saíem do alto das montanhas, como fendas o que de bom ainda existe sobre a terra.

Quando te escrevo evidencio aqui e ali certos factos que representam a minha preocupação espiritual por tudo que acontece em redor do meu mundo que só tu e eu podemos conhecer, e onde só nós queremos viver. Mas, esta é pura utopia, e eu não consigo convencer-me que sou só um homem que rouba quasi quanto dá. Não te sei definir compreender este inocente

4
fofo de palavras, tu.... Que com o
teu pincel desenhassem milhar, se
fofos proibidos, magicamente entrançados
pela fantasia duma arte quente e
pura, onde se nota com relevo como
quer o significado do amor, porque nos
teus quadros eu vejo amor, amor e mais
amor, em todo lado, como nos minhos
palavras, nos minhos cartas, nos meus
pensamentos, nos meus sonhos e na 'vez'
também o amor.

Ó deus meu bom
maestro de coisas maravilhosas, mantem-te
sempre como o é o amor.

Quem.